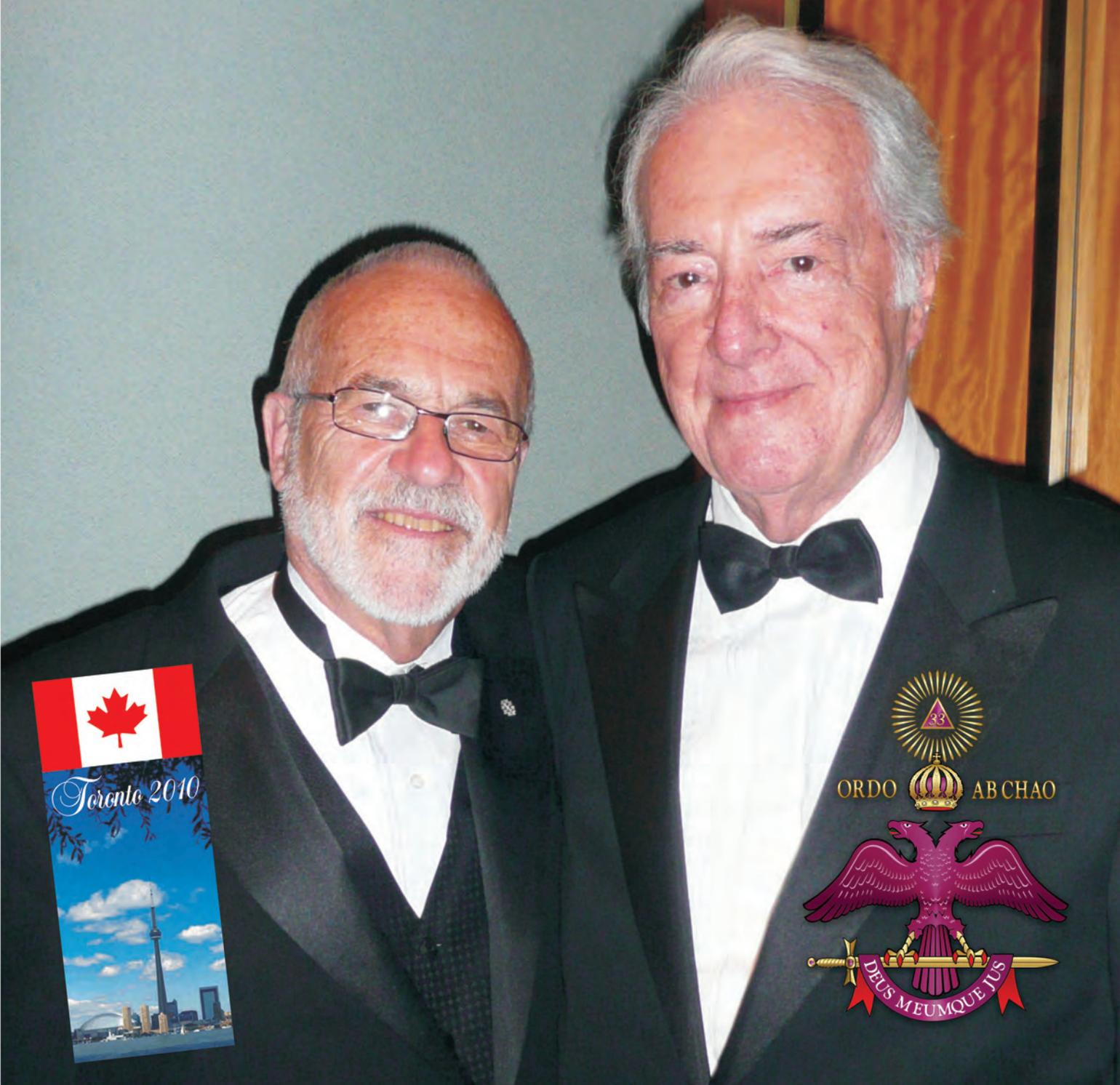
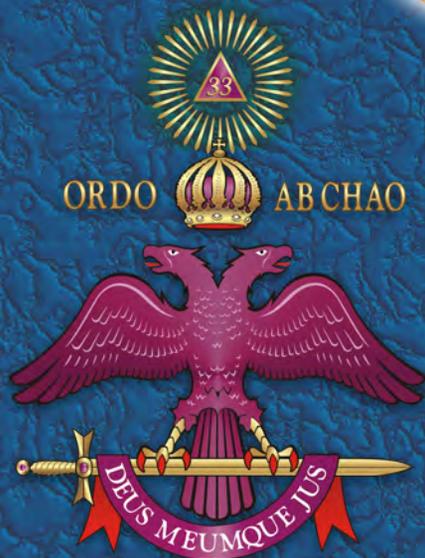




2011 em  
Minas Gerais



# Um ano em cada Estado.



Conforme solenemente prometido, há dez anos, o Supremo Conselho tem prestigiado a Maçonaria Universal ao realizar, a cada ano, suas Festividades Comemorativas em um Estado brasileiro. Com isto, tem sido um poderoso instrumento de união e conagração.

## **Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º** *Soberano Grande Comendador*

### Meus Queridos Irmãos

**E**is-nos chegados aos derradeiros dois meses deste 2010, ano de tantas esperanças, algumas perdidas, muitas realizadas.

A despeito de tudo, e de alguns, conseguimos importantes realizações em benefício de nosso maravilhoso Rito Escocês Antigo e Aceito, assim como do progresso da **Maçonaria Universal**, particularmente a praticada em solo brasileiro.

Os ecos da *XVIII Conferência Mundial de Supremos Conselhos*, realizada em Toronto, bela cidade canadense, ainda persistem, mercê da alta significação de seu acontecimento para o Rito e para a Maçonaria em geral.

Tivemos, ainda, a *X (décima) Conferência dos Supremos Conselhos da América do Sul*, à qual me foi impossível comparecer, em virtude de compromissos maçônicos, impossíveis de postergar, porém nossa representação foi magnificamente executada por nosso querido Irmão **Victor Conde do Nascimento**, 33º, Grande Inspetor Litúrgico da *5ª Região Litúrgica do Estado de São Paulo*, Grande Capitão das Guardas Adjunto e Assessor Especial do Soberano Grande Comendador.

Constata-se, portanto, o indiscutível prestígio nacional e internacional de nosso *Supremo Conselho*.

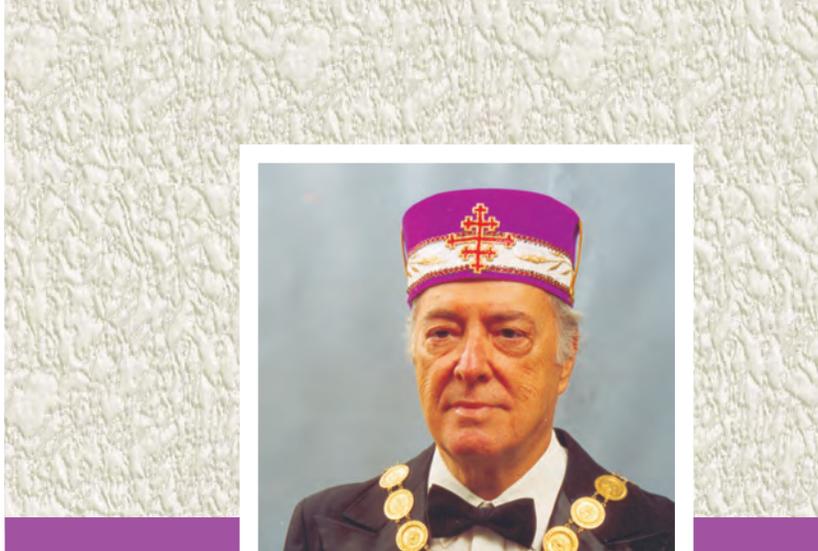
No Brasil, prosseguimos em nossa missão, já tornada rotineira, aproximando-nos das bases, comemorando nossos aniversários de fundação com eventos de Grandes Lojas Maçônicas.

Esse comportamento têm trazido enorme benefício para a **Família Maçônica**, estreitando os laços fraternos que nos unem, em benefício da Pátria e da Humanidade. Carreia, ainda, a amizade entre os Maçons de todos os graus, espancando diferenças inadmissíveis no âmbito maçônico.

Neste ano em curso, realizamos a Festa conjuntamente com a Ilustríssima *Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão*, na histórica cidade de São Luiz, Patrimônio Universal.

Belo evento, concorridíssimo, com a afluência da quase totalidade de Grão-Mestres das Grandes Lojas do Brasil.

Engrandeceram o evento os Soberanos Grandes Comendadores de Portugal, Il. e Pod.: **Agostinho Garcia**, 33º; do Paraguai, Il. e Pod.: Ir.: **Jorge Anibal Goldemberg**, 33º; de Nicarágua, Il. e Pod.: Ir.: **Noel Jesus Joaquim Moran**, 33º; da Argentina, **Eduardo Pa-**



**radis**, 33º, e do seu ex-Soberano Grande Comendador Il. e Pod.: Ir.: **Roberto Neumarkt**, 33º; da Romênia, por seus Representantes, Il. e Pod.: Ir.: **Stelan Nistor**, 33º, Grand Hospitaller and Almoner e, **Salameh Nawaf**, 33º, Membro Honorário, todos acompanhados de valorosas comitivas.

Sucesso absoluto, organizado pelo Sereníssimo Grão-Mestre da *Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão*, Il. e Pod.: Ir.: **Raimundo Nonato Santos Pereira**, 33º, e sua brilhante equipe, comemorando os **50** (cinquenta) anos de sua Fundação.

Já no próximo ano, 2011, está programada a Festa Conjunta do *Supremo Conselho* com a poderosa *Grande Loja Maçônica do Estado de Minas Gerais*, na cidade de Belo Horizonte, para a qual, desde logo, estamos clamando os Irmãos de todo o Brasil a comparecerem e desfrutarem do calor fraterno da amizade maçônica que nos une a todos.

O Sereníssimo Grão-Mestre da *Grande Loja Maçônica do Estado de Minas Gerais*, Il. e Pod.: Ir.: **Jamil Adir Moura**, 33º, vem se desdobrando em esforços a fim de tornar nossa Festa do mais vibrante e maravilhoso sucesso.

No âmbito doméstico, iniciamos a construção do novo Templo do Grau 33, já em fase de acabamento de suas fundações. Esperamos inaugurá-lo no primeiro semestre de 2011.

Trata-se de construção modelar, seguindo as tradições bíblicas do Templo de Salomão, preconizado por seu pai, o Rei David. É nossa suprema louvação ao **GADU**.

Também, para esse futuro evento, convidamos todos os nossos queridos Irmãos.

Aos Irmãos que nos deixaram no decorrer de 2010, partindo para o Oriente Eterno, nossa profunda saudade e agradecimentos por tudo o que nos legaram.

**Boas Festas.**





# XVIII Conferência Mundial dos Supremos Conselhos



1



**Roilton Cunha, 33º**  
*Chefe da Secretaria*

**E**ntre os dias 22 e 26 de maio, Toronto, capital da província de Ontário, considerada também a capital financeira do Canadá e uma das cidades mais multiculturais do mundo, tornou-se a capital mundial do Rito Escocês Antigo e Aceito e recebeu 33 Supremos Conselhos na XVIII Conferência Mundial dos Supremos Conselhos, que tem como participantes somente os Supremos Conselhos do Rito Escocês Antigo e Aceito regulares e reconhecidos no Mundo, tendo sido presidida pelo Ilustre Irmão Matthew Todd, 33º, Soberano Grande Comendador do Supre-

mo Conselho do Grau 33 do Canadá.

Além dos Irmãos do Supremo Conselho canadense, participaram da conferência representantes dos seguintes Supremos Conselhos: SGC **Gerhard Lörtscher**, 33º (Suíça); SGC **Moise Fiadjoe**, 33º (Togo); SGC **Jorge A. Goldenberg**, 33º (Paraguai); SGC **Agostinho Fernandes Garcia**, 33º (Portugal); Past SGC **Jack Ball**, 33º (Austrália); SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º (Brasil); SGC **Serge Poulard**, 33º (França); SGC **Christos Manneas**, 33º (Grécia); SGC **David Cerniglia**, 33º (Itália); **Nicolas Arcas Marti**, 33º, Lugar Tenente Comendador (Espanha); **Theodosios Theodossiou**, 33º, Membro Efetivo (Chipre); **Leon M. Kuriyel**, 33º, Grande Chanceler (Israel); SGC **Eberhard Desch**, 33º (Alemanha); SGC **Martin C. Leunk**, 33º (Holanda);



2



2



3



4



SGC **Marcus Humphrey**, 33º (Escócia); SGC **Mehmet Güven Akcar**, 33º, (Turquia); SGC **Pedro G. Rematoso**, 33º (Uruguai); SGC **Jan Kvasnicka**, 33º (República Theca); SGC **Parviz Foroughi**, 33º (Irã no Exílio); SGC **John Wn. McNaughton** (Northern Masonic Jurisdiction USA); SGC **Ilmārs Latkovskis**, 33º (Letônia); SGC **Ronald A. Seale**, 33º (Southern Masonic Jurisdiction USA); SGC **Ono-**



5



6

1 - Foto oficial do evento, com todos os delegados.

2 - A mesa diretora da XVIII Conferência Mundial dos Supremos Conselhos.

3 e 4 - Visão geral do salão da conferência.

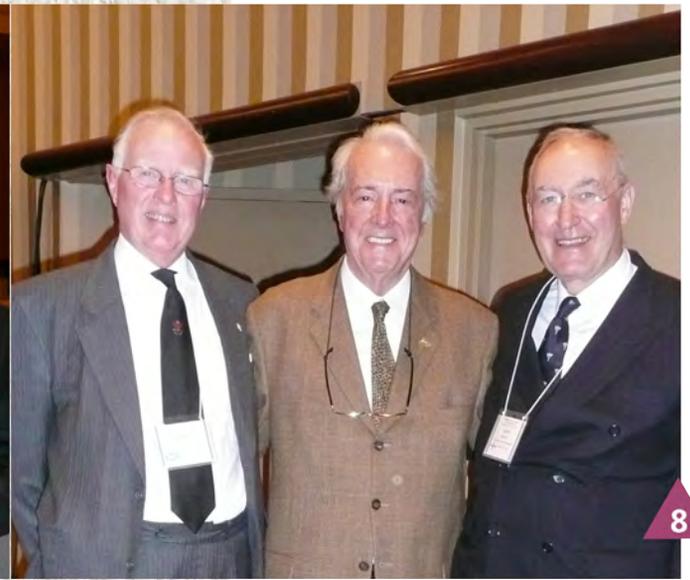
5 - A delegação brasileira.

6 - O SGC Luiz Fernando Torres homenageia o SGC Matthew Todd, do Canadá.

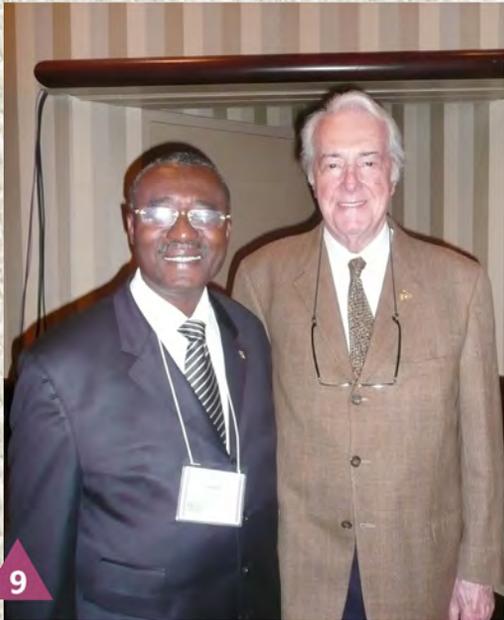


3

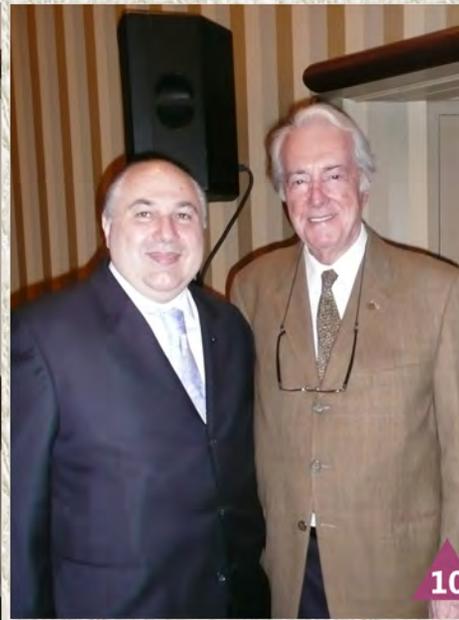
7



8



9



10



11



12

sandro Trejo Cerda, 33º (SGC/ México); **Christian Marmié**, 33º, Grande Secretário Geral (Costa do Marfim); **Friedrick Drapal**, 33º, Grande Secretário Geral (Áustria); SGC **Aristides Alfredo Rodriguez**, 33º (Guatemala); SGC **Juanito P. Abergas**, 33º (Philippines), SGC **John L. Wright**, 33º (Inglaterra e Gales); SGC **Predrag Manojlovic**, 33º (Sérvia) e SGC **Constantin Iancu**, 33º (Romênia).

A cerimônia de abertura realizou-se no dia 23 de maio no Centro de Convenções do Hotel Sheraton - Toronto. O Irmão **Matthew Todd**, 33º, SGC do Supremo Conselho do Canadá, fez a oração de boas vindas e a apresentação de todas as comitivas presentes.

7 - SGC Torres entrega comenda dos 181 Anos ao SGC John William McNaughton (SC-Norte, EUA).

8 - SGC Torres, SGC John L. Wright (Inglaterra e Gales) e SGC Marcus Humphrey (Escócia).

9 - SGC Torres e SGC Moise Fiadjoe (Togo); 10, com SGC Constantin Iancu (Romênia); 11, com Richard B. Burgess (SC-Norte, EUA), e 12, com William R. Miller, nosso representante junto ao SC-Sul, EUA.

1 - Foto oficial do evento, com todos os delegados.

2 - A mesa diretora da XVIII Conferência Mundial dos Supremos Conselhos.

3 e 4 - Visão geral do salão da conferência.

5 - A delegação brasileira.

6 - O SGC Luiz Fernando Torres homenageia o SGC Matthew Todd, do Canadá.



Nosso Supremo Conselho foi representado pelos Irmãos **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º (SGC), **João Antônio Aidar Coelho**, 33º (Membro Efetivo e Soberano Grande Inspetor Litúrgico/1ª SP), **Victor Conde do Nascimento**, 33º (Assessor Especial do SGC e Grande Inspetor Litúrgico/5ª SP) e **Roilton Cunha**, 33º (Chefe de Secretaria do Supremo Conselho). A comitiva brasileira contou ainda com a colaboração do Irmão **Jean Nunes**, brasileiro que reside em New York, USA.

A mesa diretora da XVIII Conferência estava assim composta: SGC **Matthew Todd**, 33º (SGC / Canadá e Presidente da XVIII Conferência Mundial), **Jack Ball**, 33º (Presidente da XVII Conferência Mundial e Past SGC / Austrália), **Terry A. McLean**, 33º (Grande Secretário Geral da XVIII Conferência Mundial e SGC/Portugal), **Jorge A. Goldenberg**, 33º (2º Vice-Presidente da XVIII Conferência Mundial e SGC / Paraguai), e **Raymond S.J. Daniels** (Grão-Mestre da Grande Loja do Canadá, Província de Ontario).

Além das propostas discutidas, a conferência teve como tema *Whence and Whither* –De onde





viemos e para onde vamos. Cerca de 22 Supremos Conselhos apresentaram seus trabalhos sobre o tema sugerido pela XVII Conferência Mundial, em que apresentaram a história de sua origem e o desenvolvimento de seus Supremos Conselhos em suas regiões.

Na seqüência da programação, os Supremos Conselhos foram divididos em comissões para realização das 1ª e 2ª Plenárias, cada qual com suas atribuições estabelecidas e prazo para apresentação de seus relatórios e propostas, que seriam votadas por todos os Supremos Conselhos presentes.

As Comissões são as seguintes: *Credenciamento* – responsável pela averiguação de regularidade e concessão de assento dos Supremos Conselhos na Conferência; *Local e Datas* – responsável pela escolha dos futuros locais e datas das próximas Conferências; *Obituário* – responsável pelo relato dos Irmãos Grandes Inspectores Gerais da Ordem falecidos nos cinco anos entra as Conferências; *Propostas e Resoluções* – responsável pela análise de propostas do interesse do REAA e dos Supremos Conselhos regulares.

Nosso Supremo Conselho, representado pelo SGC **Luiz Fer-**

16 - SGC Aristides Alfredo Rodrigues (Guatemala), SGC Mathew Todd (Canadá) acompanhado de sua filha, SGC Luiz Fernando Torres e SGC Jack Ball (Austrália).

17 - SGC Mathew Todd (Canadá) e SGC Luiz Fernando Torres com a Comitativa Oficial do nosso Supremo Conselho. Jean Nunes, Irmão brasileiro, que reside em Nova York, guia da Delegação durante o evento; João Antônio Aidar Coelho (Membro Efetivo e GI Litúrgico / 1º SP); Victor Conde do Nascimento (Assessor Especial do SGC e GI Litúrgico / 5º SP); e Roilton Cunha, 33º (Chefe de Secretaria do SC).

18 - SGC Jorge A. Goldenberg, 2º Vice-Presidente XVIII Conferência (Paraguai); SGC Mathew Todd, Presidente XVIII Conferência (Canadá), SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, Presidente XVI Conferência (Brasil), Past SGC Jack Ball, Presidente XV Conferência (Austrália) e SGC Agostinho Fernandes Garcia, 1º Vice-Presidente XVIII Conferência (Portugal).



## Algumas decisões da XVII Conferência Mundial dos Supremos Conselhos:



- Sedes das próximas Conferências Mundiais: **Portugal** (2015), **Paraguai** (2020) e **Romênia** (2025).

- Os trabalhos deverão ser apresentados em 3 idiomas: **inglês, francês e espanhol**.

- Criação de uma **base de dados** com as informações de todos os Supremos

Conselhos, como quantidade de membros, corpos, informações para contato, nominata, etc.

- Criação de uma **página na web** com as informações de todos os Supremos Conselhos.

- Aprovação de **3 propostas** da Comissão de Propostas e Resoluções em relação aos procedimentos de reconhecimento entre dois Supremos Conselhos.



**nando Rodrigues Torres**, 33º, foi membro da *Comissão de Propostas e Resoluções*, formada ainda por **John L. Wright**, 33º (SGC/Inglaterra e Gales), Presidente; **John William McNoughton**, 33º (SGC/Northern Masonic Jurisdiction USA), **Agostinho Fernandes Garcia**, 33º (SGC/Portugal) e **Eberhard Desch**, 33º (SGC/Alemanha).

Nas homenagens, o Supremo Conselho do Brasil presenteou o SGC **Matthew Todd**, 33º, com a Comenda e Medalha comemorativa dos 181 anos de fundação, selo comemorativo do aniversário e produtos do *Shopping33*.

O Irmão **Matthew Todd**, 33º, Soberano Grande Comendador do *Supremo Conselho do Grau 33 do Canadá* e Presidente da *XVIII Conferência Mundial dos Supremos Conselhos*, em suas conclusões, exaltou o trabalho realizado pelos Irmãos canadenses que fizeram parte do Comitê Organizador desta *Conferência Mundial*, parabenizou todos os Supremos Conselhos presentes e procedeu o encerramento, precedido por uma oração pelo Irmão **C. Robert Townshend**, 33º, Past Soberano Grande Comendador / Canadá.



O *Clarion* é uma publicação conjunta do Supremo Conselho e da Fundação Beneficente do Rito Escocês canadenses. O próprio nome traduz as metas de participação e envolvimento. *Clarion* é um adjetivo que, no

dicionário inglês-português, significa alto, claro e estimulante, como um toque de clarim.

O Supremo Conselho do Canadá, auxiliado pela legislação pragmática e inteligente de seu país, apoia financeiramente pesquisas científicas sérias como as das *Doutoras Isabelle Aubert, Evelyn Lambe, Linda Math e Romina Mizo*. E concede bolsas aos alunos mais brilhantes nas universidades como a *Hye Won Jeon*, aluna da *Universidade de Toronto*.

Além disto, o SG do Canadá implementou um projeto de centros tutoriais para crianças sofrendo de dislexia, sem contar o apoio constante dado a centros de educação em muitas comunidades espalhada por todo país.



# Whence and whither your Supreme Council

*Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º*

*Soberano Grande Comendador*



## I – De onde viemos:

O Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito para o Brasil tem sua origem na carta concedida ao Il.º e Pod.º: Ir.º: Francisco Gê Acayaba de Montezuma, mais tarde Visconde, com grandeza, de Jequitinhonha pelo Supremo Conselho do Reino dos Países Baixos, no dia 12 de novembro de 1829, autorizando-o a estabelecer um Supremo Conselho do R.º: E.º: A.º: A.º: no, então, Império do Brasil, o que veio a ocorrer no dia 12 de março de 1832.

A demora de quase 3 anos deveu-se ao fato do Ir.º: Montezuma encontrar-se exilado na Europa, somente retornando ao Brasil tempos depois.

A instalação do Supremo Conselho brasileiro, sob a presidência de Montezuma, contou, ainda, com o Irmão David Jewett, cidadão norte americano, nascido na cidade de New London, Estado de Connecticut, atual Montville, em 17 de junho de 1772, que ocupou o cargo de Lugar Tenente Comendador, o qual, também, era portador de outra autorização, embora jamais a tenha utilizado.

Desde então o Supremo Conselho para o Brasil vem exercendo sua elevada missão litúrgica, legislativa, executiva e judiciária em todo o território brasileiro.

Este exercício, no entanto, não decorreu sem inúmeros percalços e vicissitudes de toda a ordem, mercê do seu imenso pro-

gresso, o que suscita ciúmes e invejas. É natural ...

Desde o ano de 1927, o Supremo Conselho tem exercido seu mister independentemente de qualquer sujeição ou vínculo, vale dizer: soberanamente.

É que, até aquela data, 1927, o Supremo Conselho estava associado ao Grande Oriente do Brasil – GOB. E, nesta associação, ocorria um fato insólito: ao eleger-se Grão-Mestre do GOB, o Irmão era, automaticamente, investido como Soberano Grande Comendador, ainda que não detivesse o Grau 33, de Grande Inspetor Geral da Ordem, ou, mesmo, não pertencesse ao Rito Escocês Antigo e Aceito. Contra esta anomalia, seguindo os ditames universais



Montezuma, o fundador de 1829, e Mário Behring, o criador do moderno Supremo Conselho autônomo em 1927. Detalhes de José de Arimatéia, com foto de Carlos Deveza, 33º, Membro Efetivo.



(De onde e para onde, seu Supremo Conselho?)



Tese apresentada por nosso Supremo Conselho na **XVIII Conferência Mundial dos Supremos Conselhos**, levada a efeito na cidade de Toronto, Canadá.

do Rito, o Ir.: Mario Behring, Soberano Grande Comendador à época, decretou o fim da associação e retirou-se para sede própria, juntamente com a maioria dos Membros Efetivos, ficando no GOB apenas dois, os quais, juntamente com o Grão-Mestre, que insistia em ser empossado como Chefe do Rito, “restabeleceram” um Supremo Conselho, o qual, até os dias de hoje, insiste em ser o regular, embora somente conte com o reconhecimento de um Supremo Conselho. Todos os demais Supremos Conselhos regulares do Universo somente reconhecem e estabelecem relacionamento com o Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil, atualmente presidida pelo Ir.: Luiz Fernando Rodrigues Torres, que, inclusive, presidiu a XVI Conferência Mundial dos Supremos Conselhos, na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, no ano de 2000, com a presença de 30 (trinta) Supremos Conselhos regulares.

## II – Para onde vamos:

O desenvolvimento e o progresso do Rito Escocês Antigo e Aceito no Brasil, sob a égide do Supremo Conselho, tem sido

Em Paris, 1929, quando realizada a IX conferência dos Supremos Conselhos, nossa posição como único Supremo Conselho regular no Brasil foi definitivamente estabelecida.

**2010**

Aproximadamente  
20.000 Membros

**1998**

Aproximadamente  
2.000 Membros

constante e, ultimamente, espetacular.

Efetivamente, a atual Administração, desde sua primeira eleição, em 1998 (12 de março), conseguiu incrementar o número de Obreiros filiados de, então, cerca de 2000 (dois mil) para os atuais cerca de 20.000 (vinte mil). E este crescimento tem sido constante, inclusive com a afluência de Irmãos de outros Ritos, que se regularizam no Rito Escocês Antigo e Aceito, sob a nossa direção.

As 27 Grandes Lojas Simbólicas brasileiras direcionam seus filiados para o nosso Rito dirigido pelo nosso Supremo Conselho, único regular e com jurisdição em todo o território brasileiro. No entanto, tem sido constante a vinda de Irmãos do GOB, considerado regular, pelas Grandes Lojas brasileiras e pelo Supremo Conselho, para os Quadros dos nossos Corpos Jurisdicionados.

Temos, pois a possibilidade de afirmar que o Supremo Conselho para o Brasil trabalha, in-

cansavelmente, para a confraternização de todo o Povo Maçônico regular em nosso país. É indispensável afirmar que, nesse desiderato, contamos com o diligente apoio dos Grão-Mestres das potências simbólicas acima mencionadas. Sem, isto, teria sido quase impossível progredir e desenvolver o Rito, da forma como tem ocorrido.

Eis, pois, de forma sucinta, como proposto na Mensagem do Supremo Conselho para o Canadá, que organizará e presidirá a XVIII Conferência Mundial dos Supremos Conselhos.

O grande objetivo nosso, como o é de toda a Maçonaria Universal, é a Felicidade e Progresso da Humanidade. Nesse objetivo maior, o Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil e os Maçons a ele jurisdicionados têm os olhos e o labor fixados .

O Grande Arquiteto do Universo nos orienta, protege e ilumina.



# Brazilian Lodge, New York



## SGC Luiz Torres,

## Membro Honorário



Na noite do dia 29 de maio de 2010, a comitiva deste Supremo Conselho foi amavelmente recebida pelos membros da *Brazilian Lodge* nº 1182, jurisdicionada à *Grande Loja Maçônica do Estado de New York / USA*. Na oportunidade, foi realizada a Cerimônia de Instalação do Venerável Mestre e Posse de seus Oficiais, presidida pelo Irmão **Michele Mestolo**, MI, ladeado pelos Irmãos **Anthony Adamo**, MI, Deputado Distrital do Grão-Mestre da *Grande Loja Maçônica do Estado de New York* e **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, MI, quando foi empossado o Irmão **Romulo Cesar de Oliveira**.

Além da oportunidade de assistirmos nossos Irmãos brasileiros maçonicamente trabalhando na terra do Tio Sam, fomos surpreendidos por uma importante homenagem. Nosso SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, foi convidado pelo Venerável Mestre, então empossado, e colocado diante do Altar, durante a Cerimônia Pública, e foi agraciado com o nobre título de *Membro Honorário* da *Brazilian Lodge* nº 1182. Emocionado com a homenagem, o SGC **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, agradeceu a todos os Membros daquela Oficina pela homenagem recebida, desejou felicidades para o novo Venerável Mestre empossado e, acompanhado de sua comitiva, homenageou o Irmão **Romulo Cesar de Oliveira**, Venerável Mestre, com a Comenda comemorativa dos 181 anos de fundação do

1 - SGC Luiz Fernando Torres e Ir. Romulo Oliveira (VM) e demais Irmãos da *Brazilian Lodge* #1182.

2 - SGC Luiz Fernando Torres recebe o título de Membro Honorário.

3 - SGC Luiz Fernando Torres, VM Romulo Oliveira e comitiva do Brasil.

4 - SGC Luiz Fernando Torres durante a homenagem.

3



5 - Irmãos americanos, ex combatentes, em saudação a bandeira americana



6 - SGC Luiz Fernando Torres durante saudação a bandeira brasileira



7 - SGC Luiz Fernando Torres homenageando a Independence Lodge com a comenda comemorativa dos 182 anos de fundação



8 - Irmão Romulo Oliveira dirante seu juramento de VM



9 - Irmão Romulo Oliveira e SGC Luiz Fernando Torres durante jantar comemorativo



nosso Supremo Conselho. Estendendo a homenagem, concedeu a Medalha comemorativa dos 181 anos de fundação deste Supremo Conselho à *Brazilian Lodge* nº 1182, à *Grande Loja Maçônica do Estado de New York* e, através do Irmão **Luis Carlos R. dos Santos**, Venerável Mestre, à *Independence Lodge*, esta jurisdicionada à *Grande Loja Maçônica do Estado de Massachusetts*.

Agradecemos aqui a todos os Irmãos que, com muito amor e afeto, receberam a comitiva de nosso Supremo Conselho, proporcionando ótimos momentos durante nossa visita.

Parabenizamos os Irmãos *Brazilian Lodge* nº 1182 pela bela sessão realizada, por todo trabalho em prol da Maçonaria e pela dedicação e amor empregados para manter as tradições e ensinamentos de nossa Instituição.

Cabe aqui destacar que ambas as Lojas, a *Brazilian Lodge*, do Estado de New York, e *Independence Lodge*, do Estado de Massachusetts, são compostas por Irmãos brasileiros que residem nos Estados Unidos. Apesar da distância, eles continuaram galgando os degraus da Maçonaria e, com muito esforço e dedicação em prol da nossa Instituição, conseguiram, nos Estados em que hoje residem, fundar estas Lojas Maçônicas para continuarem seus estudos maçônicos.



# Investiduras do Grau 33

## Em Barreiras, BA

No dia 17 de abril a comitativa deste Supremo Conselho, liderada pelo Irmão **Jorge Luiz de Andrade Lins**, 33º, Grande Ministro de Estado e composta pelos Irmãos **Adélman de Jesus França Pinheiro**, 33º (Grande Secretário Geral e Soberano Grande Inspetor Litúrgico / 1ª RJ) e **Maurício Soares**, 33º (Grande Tesoureiro Adjunto do S.:I.:), realizaram uma cerimônia de Investidura do Grau 33 – Inspetor Geral da Ordem, na cidade de Barreiras / BA, com a presença do querido Irmão **Itamar Assis Santos**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre da Muito Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia, e com a presença dos Grande Inspetores Litúrgicos do Estado da Bahia, sendo eles: **Edmilson Bispo Gonçalves**, 33º (1ª BA), - **Luiz Carlos Soares de Almeida**, 33º (4ª BA), **Romero Tavares de Amorim**,

33º (5ª BA), **José Sílvio Bulhões**, 33º (6ª BA), **Raimundo Pereira Martins**, 33º (7ª BA), **Ircy Pereira Santos**, 33º (10º BA) e **Marinoel Mateus de Souza**, 33º (11º BA).

## Em São Paulo, SP

No dia 12 de junho foi realizada uma Cerimônia de Investidura do Grau 33 – Inspetor Geral da Ordem do R.:E.:A.:A.:, no

Palácio Maçônico “*Francisco Rorato*”, sede da Muito Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo. Nesta noite, foram investidos nada menos que 165 Irmãos paulistas no mais alto Grau do Rito Escocês Antico e Aceito.

No templo nobre da GLESP, a cerimônia de Investidura foi presidida pelo Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, Soberano Grande Comendador.



1 - Foto Oficial da Investidura em Barreiras / BA

2 - Templo Nobre da GLESP





3

A comitiva do Supremo Conselho contou com os Irmãos **Jorge Luiz de Andrade Lins**, 33º, Grande Ministro de Estado; **Adélman de Jesus França Pinheiro**, 33º, Grande Secretário Geral e Soberano Grande Inspetor Litúrgico/1ªRJ; **Carlos Antônio de Almeida Deveza**, 33º, Grande Secretário do Interior do S.:I.:.; **João Antônio Aidar Coelho**, 33º, Membro Efetivo e Soberano Grande Inspetor Litúrgico/1ªSP; e **Victor Conde do Nascimento**, 33º, Assessor Especial do Soberano Grande Comendador e Grande Inspetor Litúrgico/1ªSP.

Aproveitamos a excelente cobertura fotográfica para passar aos leitores alguns flagrantes da magnífica cerimônia.



4



5



6

3 - Templo Nobre da GLESP

4 - GM Corbari, SGC Torres e SGI João Aidar

5 - SGC Torres sendo homenageado pela Delegacia de Pirassurunga (4ª SP) através do Ir. Helder.

6 - SGC Torres sendo homenageado pelo Ir. Dirceu França, 33º, Insp. Litúrgico/4ª SP

7 - Foto Oficial da Investidura em Fortaleza / CE

8 - GM Etevaldo Fontenele, 33º, SGC Torres e SGI José Linhares, 33º





## Em Fortaleza, CE

Sob a presidência do Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, Soberano Grande Comendador, foram investidos 45 Irmãos no Grau 33 – Inspetor Geral da Ordem do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria. A comitiva do Supremo Conselho foi composta ainda pelo Irmãos: **Adélman de Jesus França Pinheiro**, 33º (Grande Secretário Geral e Soberano Grande Inspetor Litúrgico da 1ª RJ), **José Linhares de Vasconcelos Filho**, 33º (Membro Efetivo e Soberano

Grande Inspetor Litúrgico da 1ª CE) e **João Antônio Aidar Coelho**, 33º (Membro Efetivo e Soberano Grande Inspetor Litúrgico da 1ª SP).

A cerimônia foi realizada na manhã do dia 26 de junho, no “**Templo da Força**” do Palácio Maçônico da Muito Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado do Ceará, e contou com a ilustre presença do estimado Irmão **Etevaldo Barcelos Fontenele**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre do Ceará, nosso anfitrião. Destacamos, também, a presença dos Ilustres Grão-Mestres **Janir Adir Moreira**, 33º (Minas Gerais), **Luiz Carlos Rocha da Silva**, 33º (Rio Grande do Norte) e **Juscelino Moraes do Amaral**, 33º (Rondônia)

Foram investidos no Grau 33 – Inspetor Geral da Ordem - 42 Irmãos.

Na mesma cerimônia foram regularizados no Rito Escocês Antigo e Aceito os Irmãos Madson Oliveira Sobral e Antônio Augusto Ferreira Gomes, membros regulares do Grande Oriente do Brasil/CE e agora, Inspetores Gerais da Ordem regulares.

Representando todos os Investidos, o Irmão **Roney Lima Ver-**

**de Moreno**, 33º, agradeceu ao G.:A.:D.:U.: pela oportunidade de todos estarem, nesta data, atingindo o último grau do R.:E.:A.:A.: enfatizou a importância dos Inspetores Gerais da Ordem trabalharem em prol do nosso rito, propagando seus ensinamentos e fortalecendo a Maçonaria.

Durante seu discurso, o Sereníssimo Grão-Mestre Irmão **Etevaldo Barcelos Fontenele**, 33º, falou da honra e satisfação em receber na sede da GLMECE a comitiva do Supremo Conselho e as demais autoridades presentes, para a realização de tão bela cerimônia de Investidura ao Grau 33, último grau do R.:E.:A.:A.: afirmou ainda seu total e irrestrito apoio aos desenvolvimento do rito durante seu último mandato e no mandato que se inicia.

O Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, Soberano Grande Comendador, no encerramento da cerimônia, destacou os dedicados trabalhos do Irmão **Etevaldo Barcelos Fontenele**, 33º, realizados com muito amor, lealdade e simplicidade em prol crescimento da GLEMECE e do R.:E.:A.:A.: no Estado do Ceará.

Parabéns aos novos Inspetores Gerais da Ordem !



# Posse do Grão-Mestre da GLMECE



9

O Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, Soberano Grande Comendador, participou da histórica cerimônia de Posse dos Irmãos **Etevaldo Barcelos Fontenele**, 33º, e **Sílvio de Paiva Ribeiro**, 33º, respectivamente nos cargos de Grão-Mestre, Grão-Mestre Adjunto, onde também foram empossados os demais Grandes Oficiais e integrantes das Grandes Comissões da Muito Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado do Ceará.

A cerimônia foi realizada no "Templo da Verdade" e foi presidida pelo Irmão **José Linhares de Vasconcelos Filho**, 33º, Past Grão-Mestre da GLMECE, e contou com a presença de diversas autoridades da Maçonaria Brasileira, estiveram presentes: **Nathaniel Carneiro Neto**, 33º (Past GM/CE e Secretário Geral/CMSB), **Vanderlei Freitas Valente**, 33º (Past GM/AC e Secretário Geral Adjunto/CMSB), **Janir Adir Moreira**, 33º (Grão-Mestre/MG), **Luiz Carlos Rocha da Silva**, 33º (Grão-Mestre/RN), **Juscelino Moraes do Amaral**, 33º (Grão-Mestre/RO), **Francisco Gomes da Silva**, 33º (Grão-Mestre/SP), **José Nazareno Nogueira Lima**, 33º (Grão-

-Mestre/PA), **Raimundo Nonato Santos Pereira**, 33º (Grão-Mestre/MA), **Itamar Assis Santos**, 33º (Grão-Mestre/BA), **José Carlos de Almeida**, 33º (Grão-Mestre/MT), **Marco Antônio de Araújo Leite**, 33º (Grão-Mestre/PB), **Gilberto Moreira Mussi**, 33º (Grão-Mestre/RS), **Wilson Corrêa de Souza Neto** (Gr.Secretário Relações Exteriores/RJ), **José Ilário de Souza** (Grão-Mestre Estadual/GOB-CE), **Raimundo Josenildo Pínhireiro do Nascimento** (Grão-Mestre Estadual/COMAB-CE).

9 - GM's presentes na posse do GM do Ceará

10 - GM José Ilário (GM Estadual / GOB-CE), GM Etevaldo Fontenele, 33º, e GM Raimundo Josenildo (GM Estadual/COMAB-CE)

11 - GM Etevaldo Fontenele, 33º e GM Adjunto Sílvio Ribeiro, 33º após a bela cerimônia de posse.





12

## Posse do Grão-Mestre da GLESP

12- GM Francisco Gomes, 33º, e GM Adj. Antonio Carlos, 33º, com autoridades maçônicas e 13, com seus filhos Ir. Rafael Forcini Gomes da Silva e Maurício Fernandes de Souza.

14 - João Aidar, 33º, SGC Luiz Torres, GM Adj. Antônio Carlos, 33º, Victor Conde, 33º e Adelman Pinheiro, 33º.

15 -SGC Luiz Torres, 33º em seu discurso e 16, com o GM Francisco Gomes, 33º, e Adelman Pinheiro, 33º.

No dia 26 de junho, o SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, acompanhado dos IIR Adelman de Jesus França Pinheiro, 33º (Grande Secretário Geral) e João Antônio Aidar Coelho, 33º (Membro Efetivo e Soberano Grande Inspetor Litúrgico/1ªSP), estiveram presentes na Cerimônia de Posse dos Irmãos Francisco Gomes da Silva, 33º e Antônio Carlos de Souza, 33º, respectivamente nos cargos de Grão-Mestre e Grão-Mestre Adjunto da Muito Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo.



13



14



15



16

# Sublime Capítulo Rosa Cruz "Cruzeiro do Sul III"



## Jubileu de Prata

O Sublime Capítulo Rosa Cruz «Cruzeiro do Sul III», do Oriente de Pirassununga, comemorou no dia 15 de maio o Jubileu de Prata com a presença do Ir Dirceu Giometti França, 33º Inspetor Litúrgico da 4ª Região do Estado de São Paulo; Ir Helder Humberto, 33º Delegado Litúrgico; Ir Fernando Cesar de Souza, Delegado Adjunto e demais irmãos que compõem este Sublime Capítulo. Sua fundação é

datada de 13 de maio de 1985, tendo como primeiro Presidente o Ir Eder Edson Baltazar. Nesta oportunidade foi descerrada a placa comemorativa do Jubileu de Prata pelo Gr.: Mestre Jefferson Araújo, 32º; Ir Dirceu França, Inspetor Litúrgico e o Ir Helder Humberto, 33º Delegado Litúrgico e o Ir Fernando Cesar de Souza, 33º Delegado Adjunto. São 25 anos de dedicação aos preceitos do REAA



## Capítulo Rosa Cruz "Cavaleiros do Planalto Central do Brasil"

Na Semana Santa, o Capítulo Rosa Cruz "Cavaleiros do Planalto Central do Brasil" realizou mais uma Cerimônia de Endoenças, presidida por seu Presidente, Ir. **Fernando Manuel Ferreira Ribeiro**, 22º. Entre as presenças ilustres ao evento, citamos os Irmãos **Carlos Henrique Teófilo**, 33º, presidente do Consistório de Príncipes do Real Segredo "Integração e Harmonia"; **Paulo Fernandes da Silveira**, 33º, Membro Emérito do Supremo Conselho; **Marco Antonio de Moraes**, 33º, Grande

Inspetor Litúrgico - DF; e **Ricardo Camurça**, 32º, presidente do Conselho de Cavaleiros Kadosh Visconde de Jequitinhonha III.



# Sublime Capítulo de Cavaleiros Rosa Cruz Tiradentes



33º que proferiu uma mensagem que a todos emocionou, e em seguida, precedido pelo Inspetor Litúrgico, formou-se o préstito para dar entrada ao Templo, este já devidamente ornamentado cumprindo assim as exigências do Ritual.

Na ocasião estavam presentes dezesseis Irmãos, número aparentemente diminuto se encarmos com um olhar profano, contudo se recordarmos a palavra proferida pelo nosso Mestre Maior, o Cristo de Deus quando disse: *“Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.”* (Mat. 18:20), sentimos de fato uma aura de imenso amor fraternal a unir-nos naqueles momentos tão marcantes na vida de um Maçom, máxime daqueles que honraram e cumpriram o depoimento feito à Sublime Instituição: persiste em entrar para a Maçonaria ou... e a resposta foi ...!

O desenrolar da Sessão transcorreu de forma amena, contornando as dificuldades que se apresentavam com o auxílio dos Irmãos e o que se sentiu naquela noite foi um clima de muita alegria, descontração, e acima de tudo, de um estreitamento nos laços de amor fraternal que nos unes como verdadeiros Irmãos.

## Cerimônia de Endoenças em Cafelândia, SP

**F**undado em 21 de Setembro de 2010, pela iniciativa e empenho do Gr.: Inspetor Litúrgico da 12ª Inspeção Litúrgica do Estado de São Paulo, Pod.: Irmão **Belmiro Candido Lopes**, o *Sublime Capítulo de Cavaleiros Rosa Cruz “Tiradentes”*, ao Oriente de Cafelândia, SP, realizou, na noite do dia 1º de Abril, sua primeira Sessão Solene de Endoenças.

Antecedeu uma grande expectativa quanto ao bom êxito tendo em vista que os Rituais a serem utilizados, Edição 2004 chegou às mãos da Diretoria com apenas uma semana antes do evento, e isto sem contar que alguns componentes da Diretoria estavam exercendo suas funções pela primeira vez, como foi o caso do Exc.: M.: de Cerimônias.

Confirmando seu zelo e alta responsabilidade para com alto cargo que se acha investido, o Inspetor Litúrgico se deslocou até a

cidade de Presidente Alves, a fim de entregar um exemplar do Ritual que seria utilizado.

Por volta das 20h15min após um instante de reflexão e reconhecimento de gratidão ao GA-DU, foi concedida a palavra ao Irmão Amilton Salles Milanezi

A partir da primeira fila: Senival Nunes de Oliveira, Vitorino Ribeiro, Massakatu Iano, Dirceu Cavalcante, Zivaldo Bortolheiro, Belmiro Candido Lopes, Luiz Fernando Coltri, Minoru Miazaki, Amilton Salles Milanezi, Roberto Dala Dea Pagano, Marcos Francesco Floriano, Luiz Roberto da Silva, Dilson Augusto Gonçalves, Nilton Takato Kobayashi e Rafael Gomes Neto.



18





## Tributo a um Exemplo de Maçom

*Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º Grande Secretário Geral do Santo Império*

**L**yrío Bravim, filho de André e Maria Izabel Bravim, nascido no dia 16 de junho de 1935, na cidade de Aimorés (MG.), casado com a digníssima senhora Marília Bravim, em 15 de agosto de 1958. O insigne casal teve três (filhos): Margareth, Marco André e Murilo.

Como Oficial Superior do Corpo de Fuzileiros Navais (Marinha), com destaque exerceu o cargo de Chefe de Gabinete do Comando Geral, Adido Naval junto ao Governo da Bolívia, recebendo inúmeras condecorações alusivas ao seu desempenho de alta relevância junto ao país amigo.

Foi condecorado com as seguintes Medalhas: “Mérito Tamandaré”, “Mérito Naval Boliviano” e pelos serviços prestados, com Dignidade, à Organização de Estados Americanos.

Sua vida maçônica iniciou-se no dia 22 de outubro de 1983, na *Gran Loja de Bolívia*. Regressando ao Brasil, filiou-se à *Augusta e Respeitável Loja Maçônica “Vigilante da Lei 30” Nº 76*, jurisdicionada à *Grande Loja Maçônica do Rio de Janeiro*, onde, com o espírito integrado à Ordem, tomou como seu Patrono “Nabih”, seu guia maior. Alcançou toda escala no Simbolismo, instalando-se como Guia de seus Irmãos na venerância de sua querida “Vigilante da Lei 30” Nº 76.

Filosoficamente, o saudoso Irmão **Lyrío Bravim** iniciou-se nos Corpos Filosóficos no dia 9 de junho de 1986. Seguindo essa trajetória, foi Presidente de todos os Corpos Filosóficos da 1ª Região Litúrgica do Rio de Janeiro, sendo então designado para ser o 1º Delegado da Inspeção Litúrgica.

Fez parte da Comissão responsável pela organização e coordenação do Evento da *XVI Conferência Mundial dos Supremos Conselhos*, realizada no Brasil, de 22 a 27 de maio de 2000.

Eleito Membro Efetivo do *Supremo Conselho*, destacou-se no elevado cargo de Grande Secretário do Interior do Santo Império, sempre de maneira notável.

Sua missão, inspirada nas lições dos nossos Rituais, produziu frutos imarcescíveis. Neste momento, rendemos mais uma vez nosso preito de gratidão e saudade.

A sua vida exemplar deixou, em nossos espíritos, uma lembrança imorredoura.

Passou, como o Divino Mestre sobre a Terra, fazendo o melhor possível. O amor que dedicava ao seu Sagrado Mistério criou, em torno de sua frente austera, uma aura de prestígio que o tempo não apagará.

Levou, contudo, a consciência tranquila, que é o apanágio dos que souberam cumprir o seu dever.

Saudoso Irmão, é com a voz entrecortada pela emoção que escrevo as últimas palavras sobre o amigo, na hora derradeira em que seu corpo transforma-se em pó novamente. Mas seu espírito paira mais vivo do que nunca nos corações dos que o admiravam.

Eis-me, Prezado amigo e Irmão, ante teu corpo inanimado, prestes a voltar ao seio da nossa mãe comum, a Terra.

Tirou-o, do convívio de seus entes queridos e de seus amigos, a parca impiedosa e cruel. Restamos, todavia, o consolo e a certeza de que viveste uma vida honrada, dedicada à família, aos amigos e às suas tarefas profissionais.

Um vácuo imenso nos invade a alma. A nossa inteligência recusa-se a acreditar no inevitável. Mas isso é da condição humana: **viver, lutar e morrer.**

A **Luz** será dada, Querido **Bravim**, onde você estiver.

**Paz profunda.**



# Brasília sedia o Congresso Nacional DeMolay



1

## Lideranças juvenis e adultas de todo o Brasil participam do VI CNOD

Com uma grande festa, a capital federal recebeu a Ordem DeMolay para o VI Congresso Nacional da Ordem DeMolay – CNOD, nos dias 2 e 3 de julho de 2010. Foram cerca de 700 participantes em um dos eventos mais emocionantes da história da organização paramaçônica em território brasileiro.

– O melhor de tudo foi ouvir do DeMolay Internacional que nós somos a melhor Ordem DeMolay do mundo, comenta **Carlos Eduardo Braga**, Grande Mestre Nacional.

Braga refere-se ao momento em que os integrantes da comitiva do DeMolay Internacional afirmaram que os trabalhos realizados pela Ordem no Brasil colocam os Capítulos brasileiros à frente das atividades realizadas em outros países. O evento em Brasília comemorou também os 30 anos da Ordem DeMolay em território brasileiro, façanha alcançada com o apoio incondicional do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo

e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil, patrocinador do Capítulo Rio de Janeiro nº 001, Mãter da América do Sul.

### Visita ao Mãter do Brasil

A comitiva formada por **Greg Kimberling**, **Frank Kell Jr.** e **Steve Crane** chegou dos Estados Unidos no dia 29 de junho e participou da Cerimônia de Posse dos Oficiais da gestão 2010-2 do Capítulo Rio de Janeiro na sede do Supremo Conselho do Grau 33, na Rua Barão, quando os jovens DeMolays do Capítulo Rio de Janeiro aprenderam um pouco sobre a Ordem DeMolay com os visitantes americanos – Frank Kell Jr. é um dos Sêniores DeMolays que coordenam as atividades da Ordem no mundo e foi iniciado em 1952. O Grande Mestre Nacional acompanhou de perto a participação da comitiva nas atividades que iniciadas na capital fluminense e que se estenderam até Brasília.

– É para nós uma grande felicidade ter visitantes tão ilustres

em nossas atividades. Temos uma prova de que o trabalho está sendo reconhecido por aqueles que criaram a Ordem, indicou Braga.

### Melhores do mundo

O VI CNOD reuniu lideranças adultas e juvenis de todo o Brasil e trouxe ao debate temas importantes como a discussão sobre as políticas de cotas nas universidades federais, com a participação do Senador **Cristóvam Buarque**.

O Centro de Convenções Ulisses Guimarães, onde o evento aconteceu, assistiu também a uma viagem no tempo, com a apresentação de uma reunião ritualística da Ordem DeMolay utilizando como base a 4ª edição do Ritual, com revisões dos autores originais, **Frank Marshall** e **Frank Sherman Land**, em 1926. Frank Kell Jr. não conteve a emoção e agradeceu ao Brasil pela oportunidade.

– Em tantos anos de Ordem DeMolay, foram raras as vezes em que me senti tão emocionado, confidenciou.

Pela primeira vez nos 91 anos de história da maior fraternidade juvenil do mundo, três pessoas de um outro país tomaram posse como Membros do DeMolay Internacional. **Carlos Eduardo Braga**, **Sandro Romero Pedrosa** e **Guilherme Aguiar** receberam os colares de integrantes do corpo de Oficiais do Supremo Conselho Internacional, uma distinção inédita para membros da Ordem DeMolay de fora dos Estados Unidos. Nesse momento, no encerramento do CNOD, Greg Kimberling, Past Grande Mestre Internacional, aproveitou para elogiar o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil.

– Parabéns! Vocês são, sem dúvidas, a melhor Ordem DeMolay do mundo, afirmou, enquanto era ovacionado pelos participantes do Congresso. O evento marcou ainda a substituição das lideranças juvenis nacionais,



20



2

com os jovens **José Torres Cou-ra Neto** e **Yuri Durval** dando lugar para os expoentes **Rodrigo Lins** e **Luis Fernando Saueia**.



3



### Sessão Solene

As atividades para os congressistas e para os integrantes da comitiva do *DeMolay Internacional* não terminaram no dia 3 de julho com o encerramento do *CNOD*.

A Câmara Federal realizou Sessão Solene em homenagem aos 30 anos da *Ordem DeMolay no Brasil*, aniversário comemorado também com o lançamento de um selo em parceria com os Correios. O Cerimonial foi conduzido pelo Deputado Federal **Tadeu Filipelli** (PMDB-DF), que propôs a realização do ato. Representando a *Ordem DeMolay* brasileira, o Grande Mestre Nacional Adjunto, **Ederson Pereira Velasquez**, e o Mestre Conselheiro Nacional, **Rodrigo Lins**, pronunciaram a felicidade e agradeceram a oportunidade de celebrar num dos baluartes do Estado democrático brasileiro as três décadas de existência da *Ordem DeMolay* no País.

1 - Grande Mestre Nacional Adjunto Ederson Velasquez

2 - Comitiva do DeMolay Internacional com o GM Nacional Carlos Eduardo, GM-RJ Juliano Braga, Autoridades e DeMolays na posse do Capítulo Rio de Janeiro Nº 001

3 - Comitiva do DeMolay Internacional com o GM Nacional Carlos Eduardo, Autoridades DeMolays e GM's durante evento em Brasília.



# Nosso pássaro bicéfalo



Jim Tresner, 33º Grand Cross

(continuação)

Reproduzido com permissão de *The Plumblin*, Boletim da Scottish Rite Research Society Volume 8, nº 4, inverno 2000-2001

Tradução de J.W. Kreutzer-Bach

Quando a alquimia desabrochou, tanto como um sistema de filosofia quando quanto um outro que evoluiria mais tarde para química, expressava seus materiais e processos através de símbolos e alegorias. Como muitos dos símbolos maçônicos se originaram ou foram modificados dos símbolos alquímicos, a preeminência da águia entre eles é significativa para nós. Embora o animal tivesse diversos significados simbólicos na alquimia, a maior parte deles está associada com seu simbolismo espiritual, do qual falamos na primeira parte deste artigo.

No *Viridarium Chymicum*, de Daniel Stolcius von Stolcem-

berg, publicado em Frankfurt, 1624, a águia é usada para simbolizar o sal amoníaco, um material usado na volatilização e purificação das substâncias.(13) O mesmo trabalho inclui uma gravura que mostra uma disputa entre a águia, como uma força de união da natureza e o leão, como força de dissolução.(14) A gravura, que inclui o sol e a lua, dá-nos o que pensar a respeito a respeito da frase “as garras do leão e da águia”, usada em certos rituais.

Um pouco antes, Stephan Michelspacher (Augsburg, 1616) tinha usado a águia para simbolizar a destilação – e, por extensão, purificação – em seu livro Cabala(15). Um ponto comum nesses significados é a purificação e a preparação para “coisas e propósitos mais altos”.

A esquerda, a disputa entre o leão e a águia, ilustração do livro de Stolcemberg.

À direita, acima, a águia romana, no centro, a águia americana e, abaixo, a águia do brasão d’armas da cidade alemã de Brandenburgo.

## A águia política

Obviamente, quando um indivíduo ou grupo escolhem um símbolo para representá-los como tribo ou nação, necessariamente são as associações espirituais, intelectuais ou emocionais que são as responsáveis pela escolha. Porém, tão óbvio quanto, este símbolo incorpora um sentido político próprio que frequentemente diverge da intenção original. No simbolismo do Rito Escocês, tanto o simbolismo espiritual quanto o político são importantes.

No Egito, a águia era associada com o faraó e, portanto, com o estado e a religião, porque o faraó, que era o estado, era tam-



bém um deus ou semideus. A primeira nação com a qual usualmente associamos a águia (de uma cabeça) é Roma.

Embora originalmente apenas um dos muitos símbolos associados com o império, foi o cônsul Mário quem “primeiro consagrou a águia, cerca de oito anos antes da era de Cristo, como o único estandarte a ser conduzido à testa de cada legião romana, tornando-a, daí em diante, o estandarte do Império Romano”.(16)

Depois da queda do império romano, a águia foi adotada por muitas nações e principados, algumas vezes até para indicar uma descendência de Roma ou, como no caso dos Estados Unidos, com um olho para simbolizar os valores republicanos. Um desses desenhos típicos é o da Província de Brandenburgo.

### A águia no Rito Escocês

Geralmente a águia como emblema político simboliza a independência, soberania, força e imortalidade política. Se nós adicionarmos as qualidades espirituais antes mencionadas, temos um símbolo de soberania e independência, de crescimento espiritual e ascendência, de iluminação e iniciação, da luta para vencer as limitações de nossa natureza humana, de renovação, da capacidade de buscar a verdade e encará-la, quando encontrada, da força transformadora da compreensão espiritual e da diferença que alguém pode realizar em sua própria vida e na vida dos outros à sua volta, à medida em que começa seu desenvolvimento espiritual e intelectual.

A águia serve como símbolo em diversos Graus do Rito Escocês. Um dos mais poderosos encontra-se no Grau 18, Cavaleiro Rosa Cruz, na segunda das duas joias do Grau. Mackey dá-nos uma vigorosa descrição dela: “Na joia do Grau de Rosa Cruz, há uma águia aos pés da cruz, muito apropriadamente escolhida como símbolo de Cristo, em Sua Natureza Di-



A águia no reverso da jóia do Grau 18, Cavaleiro Rosa Cruz

*vina, abrigando as criaturas de Sua adoção em Suas asas, ensinando-as com amor e ternura inigualáveis a abrir suas asas inexperientes e ascender das imperfeições terrenas a uma esfera mais alta e mais sacra”.(17)*

A descrição de Mackey, ainda que escrita de uma perspectiva essencialmente cristã, não está limitada à Cristandade. Poder-se-ia escrever, se não com a eloquência de Mackey, porém com igualmente válido, que “a joia mostra uma cruz, símbolo do infinito e da eternidade – porque seus braços, não importando quão longe se prolonguem, jamais se encontrarão – e também símbolo do eixo do mundo e centro do espírito, tanto humano quanto divino. Na base da cruz, há uma águia, símbolo da ascensão espiritual, do conhecimento e da regeneração. E símbolo, neste Grau, da transformação na vida daqueles que verdadeiramente entendem que a Lei do Amor, expressa na solidariedade, na tolerância e na preservação da dignidade humana dos demais, é uma fonte de grande poder”.(18)

### A Águia Bicéfala

O exemplo mais antigo da águia bicéfala que pude encontrar está na cidade de Lagash, na região meridional do atual Iraque. Por volta do ano 2130 a.C., um rei chamado Gudea construiu um grande templo. Nas fundações ele enterrou grandes cilindros de argila cozida, cobertos de inscrições, chamados *timin*. Eles contam que Gudea teve um sonho, no qual uma divindade instruiu-o a construir o templo e deu quais seriam suas dimensões. Estava acompanhada pelo Pássaro da Tempestade, uma águia de duas cabeças, protetora da cidade.(19)

Cerca de 1250 a.C., perto da capital hitita de Hattusha (hoje

Gudea, rei hitita e uma oferenda de barro encontrada nas ruínas da cidade de Lagash





A procissão das divindades no relevo das ruínas de Hattusha.

Bogazköy, na Turquia central), havia um santuário em um desfiladeiro chamado Yazilikaya. Imensos relevos nas paredes do desfiladeiro mostram uma procissão de sessenta e seis divindades, muitas delas acompanhadas de águias de duas cabeças. (20)

Quando o Império Romano foi dividido nos Impérios do Oriente e do Ocidente, a águia bicéfala passou a representar o duplo império, uma cabeça olhando para o Oeste, onde estava Roma, e outra para o Leste, onde estava Bizâncio. (21) O uso da águia bicéfala como emblema de estado, império ou mesmo do próprio imperador, continuou mesmo depois que o Império Romano desapareceu. **Matthew Paris** (1299:01259) desenhou a águia bicéfala como sendo as armas

do imperador. Uma versão posterior, mais elaborada, aparece no brasão da cidade de Nuremberg. Mais adiante, a águia bicéfala tornou-se associada principalmente com o Sacro Império Alemão e o Império Russo.

Porém, a águia de duas cabeças rapidamente deslocou-se da área do simbolismo político. Era uma representação óbvia da dualidade e, especialmente, da dualidade que se une em um todo. Ou de dois aparentes opostos que, de certa forma, são parte da mesma coisa. O conceito básico de 1, que se divide para tornar-se 2 (opostos), e que então se unem para formar 3, é fundamental na filosofia e na teologia, com ecos na ciência ou filosofia natural.

Tanto filósofos quanto teólogos de épocas diferentes e de tradições religiosas diversas, têm especulado sobre a natureza do homem, capaz igualmente tanto de atos generosos de caridade quanto de egoísmo, parecendo uma mistura do animal e do divino.

Este uso da águia de duas cabeças para representar a dualidade e resolução aparece de muitas formas. O *Livro da Sagrada Trindade* foi escrito entre 1415 e 1419 por um frade Francisca-

no chamado **Ulmannus**. Uma iluminura do livro mostra o Pai, o Filho e Maria cercados pelos símbolos dos quatro Evangelhos. Sob eles, a águia bicéfala se refere aos “dois aspectos da existência corpórea: exterior e material, e interior e sublime”. (22)

Na alquimia, a águia de duas cabeças foi usada como referência aos “componentes fixos e voláteis da matéria”. (23) É desta forma que é usado em *Pandora*, de **Hieronymus Reussner**, 1582. Do mesmo modo que a ciência começou a emergir da filosofia pura, a águia bicéfala fez sua transição. Em 1665, um monge chamado **Athanasius Kircher** publicou um trabalho, *Ars Magna Lucis et Umbrae* (A Grande Arte da Luz e Sombra), uma das primeiras análises acerca da importância da luz e da sombra para a visão dos objetos no mundo natural. Kirchner seguiu a tradição dos livros de alquimia e ilustrou seu trabalho com desenhos alegóricos. No detalhe de uma das gravuras, a águia de duas cabeças representa a luz e a sombra, unidas para permitir a visão, sendo associada com o Sol, simbolizado pelo deus Apolo.



1



3



2



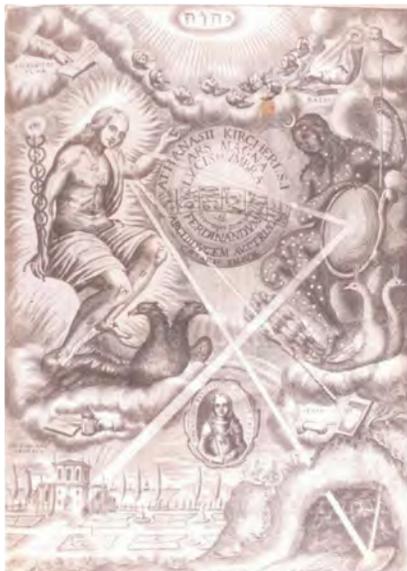
4



5

A águia bicéfala na Heráldica:

- 1 - Sacro Império Romano;
- 2 - Família imperial de Bizâncio;
- 3 - Cidade de Nuremberg;
- 4 - Império da Rússia;
- 5 - Império da Áustria



## A Águia bicéfala no Rito Escocês

Como observado antes, uma consequência de dobrar as imagens é intensificá-la. Se uma águia simboliza a nobreza, a águia de duas cabeças simboliza uma nobreza maior. Podemos então inferir que as qualidades que mencionamos para a águia no Rito Escocês estão presentes, mais intensas ainda, no simbolismo da águia bicéfala. Diz Mackey que “a águia de duas cabeças foi provavelmente introduzida pela primeira vez como um símbolo na Maçonaria em 1758. Naquele ano, um Corpo autodenominado Conselho de Imperadores do Oriente e do Ocidente foi estabelecido em Paris”.(24) Este Conselho foi um dos progenitores do moderno Rito Escocês.

Como, então, usamos o símbolo? Ainda que ele tenha muitos dos significados que sugerimos para a águia simples, além da dualidade Oriente-Occidente, parece-me que existem algumas considerações especiais sobre seu simbolismo.

Como *Jakin e Boaz*, como o Sol e a Lua, a águia de duas cabeças é um símbolo de dualidade ou equilíbrio – os dois opostos que devem contrapor-se ou combinar para formar o indivíduo completo ou exemplificar a Divindade: macho e fêmea; misericórdia e severidade; conhecimento e entendimento; força e beleza; fé e

A luz e a sombra representados pela águia bicéfala em *ARS Magna Lucis et Umbrae* (A Grande Arte da Luz e Sombra), de Athanasius Kircher.

razão; alegria e dor, confiança e dúvida; contemplação e ação; corpo e alma; mundo material e mundo espiritual; esotérico e exotérico; raciocínio-intuição; o compreensível pela análise racional e o compreensível através da intuição, estes são alguns opostos que podem ser representados pelo símbolo, como também a união destes opostos pode também ser representada por ele. Para alcançar todo seu potencial e considerar-se verdadeiramente humano, o homem deve possuir conhecimento e entendimento, deve estar cômico tanto do físico quanto do espiritual. E por aí vai. Como com todos os símbolos, esta herança humana só se revela em toda sua plenitude mediante meditação e estudo.

O símbolo aparece nos Graus 27 e 32, mas exerce seu principal papel no Grau 30. A águia bicéfala aparece de duas formas no Grau, a primeira metade negra e metade branca, enfatizando a dualidade de sua natureza, e a segunda, na joia, em prata. Há variações nos Graus 32 e 33 e para o uso dos Supremos Conselhos. Mas como quer que seja apresentada, a águia bicéfala é um dos mais poderosos símbolos do Rito Escocês.

## Notas

(12) **Chevalier and Gheerbrandt**, pág. 325. (13) **Alexander Roob**, *The Hermetic Museum: Alchemy & Mysticism*, London, Taschen, 1997. (14) *Ibid*, pág. 435. (15) *Ibid*, pág. 470. (16) **Mackey**, pág. 299. (17) *Ibid*. (18) *Ibid*. (19) **C. W. Ceram**, *The March of Archeology*, New York, Alfred A. Knopf, 1966, pág. 68. (20) **Kurt Bittle**, *Hattucha: The Capital of the Hitites*, New York, Oxford University Press, 1970, pág. 35. (21) **Mackey**, pág. 200. (22) **Hieronymus Reusner**, *Pandora*, published in Bassel, 1582, in **Roob**, pág. 16. (24) **Mackey**, pág. 300.



1



2



3



4



# O Pensamento Vivo de **Albert Pike**

## Moral and Dogma



### Nota ao Leitor

Como afirmamos desde o início desta série de traduções do famoso *Moral and Dogma*, o texto do Soberano Grande Comendador *Albert Pike*, depositado na Livraria do Congresso dos Estados Unidos da América, em 1871, não é um texto de fácil tradução por diversos motivos. O primeiro é que o autor tem um estilo difícil, quase sempre em linguagem indireta. O segundo foi atualizar o significado de alguns termos, alterado pelo tempo. Outro é que conceitos abstratos são delicados de traduzir, porque envolvem o conhecimento desses conceitos à luz da época.

A presente tradução do capítulo dedicado ao Grau 15, criteriosamente elaborada pelo Ir. **João Clemente Dantas do Rego Barros**, dá o testemunho que outros estudiosos brasileiros não temem enfrentar as mil complexidades da obra de Pike. A ele, nossos parabéns pela coragem e pelo trabalho bem feito nesta mais do que devida homenagem àquele que, mais do que qualquer outro, foi a alma do Rito Escocês Antigo e Aceito. ▲

J.W. Kreutzer-Bach

## Grande Comendador do Templo Grau 27

Tradução livre de  
*João Clemente Dantas do Rego Barros*

Este é verdadeiramente o primeiro dos Graus Cavaleirescos do Rito Escocês Antigo e Aceito. Na ordem dos Graus, situa-se entre o 26º e o último dos Graus Filosóficos com a finalidade de, ao interromper a sequência, não torná-la cansativa, mas também para lembrá-lo de que ao mesmo tempo em que se envolve com especulações e abstrações filosóficas e doutrinárias, o Maçom também se mantém ativamente comprometido com as batalhas da vida diária. Ele não é apenas um Moralista e Filósofo, mas um Soldado, o sucessor daqueles Cavaleiros da Idade Média, que, ao mesmo tempo em que traziam a Cruz, manejavam a Espada, e eram Soldados da Honra, da Lealdade e do Dever.

O tempo e as circunstâncias mudam; mas a Virtude e o Dever permanecem. Os Males a serem

enfrentados se desenvolvem de maneiras diferentes e assumem outras formas, mas a verdade e a lealdade permanecem hoje tão necessárias como no tempo de Frederico Barbarossa.

Os símbolos religiosos e militares, o cuidado com os doentes e com os feridos nos Hospitais, e a batalha campal contra os Infieis não se encontram mais presentes no mesmo plano; mas os mesmos deveres, a serem de-



**Frederico Barbarossa (1194-1250), cognominado o Espanto do Mundo, Imperador do Sacro Império Alemão. Em uma época de ignorância e superstição, era patrono das artes e das ciências. Falava seis idiomas.**





**A Cavalaria na visão idealista daquele cuja obra definiu uma época: Art Nouveau. Artista, escritor, escultor e patriota, Alfons Mucha (1860-1939), foi fundador da Grande Loja da Tchecoslováquia e Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho tcheco.**

sempenhados de uma forma diferente, continuam a existir e a nos envolver a todos.

A virgem inocente não está mais à mercê do Nobre devasso ou do guerreiro libertino; mas a pureza e a inocência ainda necessitam de protetores.

A guerra não é mais o Estado aparentemente normal da Sociedade; e para a maioria dos homens não há obrigações a assumir neste campo, não terão que recuar ante o inimigo; mas os seus elevados deveres e obrigações permanecem os mesmos e pesam sobre todos.

A Verdade professada em atos e opiniões é mais rara hoje do que nos dias da cavalaria. A falsidade se tornou a moeda corrente, e circula com certo grau de respeitabilidade; porque possui um valor real. Na realidade, é o Vício dos nossos dias – ela e sua irmã gêmea, a Desonestidade. Os homens, para obter benefícios políticos, professam quaisquer princípios que se mostrem úteis

e lucrativos. Nos tribunais, nos púlpitos, e nas casas legislativas, os homens lutam contra suas próprias convicções e, com o que chamam de “lógica”, provam, para satisfação de outros, aquilo que eles próprios não acreditam. A falsidade e a má-fé são valiosas para os que as possuem, como investimentos em ações, que produzem algum tipo de lucro: e não é mais a “verdade” de uma opinião ou de um princípio, mas o “lucro” que pode ser obtido que lhes confere valor.

A Imprensa é a grande disseminadora da falsidade. Difamar um adversário político, distorcer tudo o que ele diz, e, se isso não for possível, inventar o que ele *não* disse; fazer circular calúnias sem qualquer fundamento contra ele que possam ser necessárias para difamá-lo – estes são hábitos tão comuns que já não despertam interesse, muito menos ainda surpresa ou repugnância.

Houve um tempo em que um Cavaleiro preferia morrer a dizer uma mentira, ou quebrar a sua palavra de Cavaleiro. O Grande Comendador do Templo revive o antigo espírito Cavalheiresco, e se dedica ao culto Cavalheiresco da Verdade; não professa uma idéia que se afaste das suas próprias convicções com a finalidade de benefício próprio ou de lucro, ou por medo das desgraças mundanas; não calunia nem mesmo um inimigo; não distorce ou altera o tom ou o sentido das palavras e dos atos de outros homens; nenhum discurso ou argumento aos quais falte sinceridade, a que título for, ou sob qualquer pretexto, poderá manchar a imparcialidade da conduta que o distingue. Tanto dentro do Capítulo quanto fora, ele deve falar a Verdade, toda a Verdade, e nada mais do que a Verdade; ou então deve se manter calado.

Como antigamente, o Grande Comendador do Templo tem o



**A Vigília, tela de John Pettie**  
(1839-1893), pintor escocês

dever de proteger a pureza e a inocência onde quer que seja necessário; contra a violência brutal, ou contra aqueles que, piores que assassinos, de forma perversa e ardilosa, buscam denegrir a alma; e contra a indignidade e a miséria que levam tantos a vender sua honra e sua inocência em troca de comida.

Em nenhuma outra Era o homem teve melhor oportunidade do que agora para exibir e exercitar as virtudes sublimes e o heroísmo nobre que têm distinguido as três maiores Ordens militares e religiosas, na sua juventude, antes que se tornassem corrompidas e aniquiladas pela prosperidade e pelo poder.

Quando uma epidemia terrível devasta uma cidade, e a morte é inalada junto com o ar que os homens respiram; quando os vivos mal conseguem enterrar os mortos – a maioria dos homens foge aterrorizada, para retornar e viver de forma digna e respeitável quando o perigo houver passado. Mas o velho espírito Cavaleiresco de devoção desinteres-



sada e desapego frente à morte ainda vive, e não desapareceu do coração dos homens. Em todos os lugares sempre se pode encontrar alguns poucos homens capazes de permanecer firmes e inabaláveis em seus postos, desafiar e enfrentar o perigo, não por dinheiro, nem para serem reconhecidos por isso, ou para proteger suas propriedades; mas simplesmente por humanidade, e para obedecer as ordens inquestionáveis do dever.

Eles tratam o doente respirando a atmosfera pestilenta do hospital. Exploram os locais onde se encontram a indignidade e a miséria. Com gentileza, mitigam as dores do moribundo, e nutrem a chama da vida do convalescente. Executam os últimos cuidados para o morto, e não buscam outra recompensa além da aprovação de suas próprias consciências.

Estes são os verdadeiros Cavaleiros da era atual: estes e o comandante que permanece no seu posto, a bordo do seu navio destruído, até que o último bote, cheio até a linha-d'água com passageiros e tripulação, tenha

partido; e mergulhe então calmamente junto com ele nas profundezas misteriosas do oceano: - o piloto que permanece junto à roda do leme enquanto as chamas o envolvem rapidamente e colocam em perigo a sua vida: - o bombeiro que sobe pelas paredes incendiadas e mergulha nas chamas para salvar propriedades ou vidas de pessoas às quais não está ligado por laços de sangue, ou por amizade, ou mesmo por familiaridade: - estes, e outros como estes: - todos os homens que, mantidos nos seus postos no cumprimento do dever, portam-se corajosamente, prontos para morrer se necessário, mas nunca desertar de seus postos: estes, também, juraram não recuar ante o inimigo.

Para o bom desempenho no cumprimento do dever e a realização de atos de heroísmo como esses, você deve se dedicar inteiramente, meu Irmão, tornando-se um Grande Comendador do Templo. Soldado da Verdade e da Lealdade! Protetor da Pureza e da Inocência! Desafiador das Pragas e da Pestilência! Pronto para cuidar dos Doentes e enterrar os Mortos! Cavaleiro, que prefere Morrer a abandonar o Cumprimento do Dever! Bem-vindo ao seio desta Ordem!



**Sir Galahad, tela de George Frederick Watts** (1817-1904), pintor inglês



Supremo Conselho Grau 33º  
do Rito Escocês Antigo e Aceito  
da Maçonaria para a  
República Federativa do Brasil

## Membros Efetivos

### Administração

Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º  
Soberano Grande Comendador  
Geraldo de Souza, 33º  
Lugar Tenente Comendador  
Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º  
Grande Ministro de Estado  
Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º  
Grande Secretário do S.:I.:  
Carlos Antonio de Almeida Deveza, 33º  
Grande Secretário do Interior do S.:I.:  
Francisco Antônio Gonçalves Dias, 33º  
Grande Tesoureiro do S.:I.:  
José Alves de Alencar, 33º  
Grande Chanceler Guarda do Selo

### SGCs de Honra

Venâncio Igrejas, 33º †  
Brasil  
Geraldo de Souza, 33º  
Brasil  
Ballo Geay Yacouba, 33º  
Costa do Marfim  
Jean Sicinsky, 33º  
Polônia  
Carlos Reyes Geenzier, 33º  
Panamá  
Henri L. Baranger, 33º  
França  
José Carlos D. Silva Nogueira, 33º  
Portugal  
Agostinho Fernandes Garcia, 33º  
Portugal

Geraldo de Souza (12/11/1972)  
Luiz Fernando Rodrigues Torres (04/03/1975)  
Licínio Leal Barbosa (14/08/1980)  
Adélman de Jesus França Pinheiro (12/03/1988)  
Francisco Antônio Gonçalves Dias (12/03/1988)  
Francisco Bezerra de Araújo Galvão Neto (24/09/1991)  
Jorge Luiz de Andrade Lins (24/09/1991)  
Joaquim Takao Tano (12/03/1993)  
Atyla Quintaes Freitas Lima (22/09/1998)  
José Linhares de Vasconcelos Filho (21/09/1999)  
Cyrillo Leopoldo Carvalho da Silva Neves (29/09/2000)  
José Alves de Alencar (10/03/2001)  
Carlos Roberto Roque (21/06/2001)  
Carlos Antonio de Almeida Deveza (12/08/2002)  
Francisco "Bonato" Pereira da Silva (24/09/2002)  
Rubens Marques dos Santos (15/11/2003)  
Wilson Filomeno (11/09/2004)  
Nelson Gonçalves Correlo (11/09/2004)  
José Francisco Ribeiro Lopes (30/9/2006)  
João Antonio Aidar Coelho (26/07/2008)  
Maurício Soares, 33º (18/09/2008)  
Rui Silvio Stragliotto, 33º (20/06/2009)



### Revista Astréa

Órgão Oficial do Supremo Conselho  
Grau 33º do Rito Escocês Antigo  
e Aceito da Maçonaria para a  
República Federativa do Brasil

Fundada em 1º de janeiro de 1927,  
pelo Ir.: Mario Behring, 33º

Registro 009-R na Associação  
Brasileira da Imprensa Maçônica

Diretor Presidente  
Ir.: Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º,  
Soberano Grande Comendador

Redator Chefe e Jornalista Responsável  
Ir.: Geraldo de Souza, 33º, OJB 0065

Redatores Adjuntos  
Ir.: Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º  
Ir.: Roilton Cunha, 33º

Editor Fotográfico  
Ir.: Antônio Sodrê Brandão, 33º  
Ir.: Ricardo Sodrê Brandão, 14º

Criação e Produção  
Infinity Editorial e Promocional  
Rua São Vicente, 127 - Tijuca  
20620-140 Rio de Janeiro RJ

Tiragem desta Edição: 20.000 exemplares

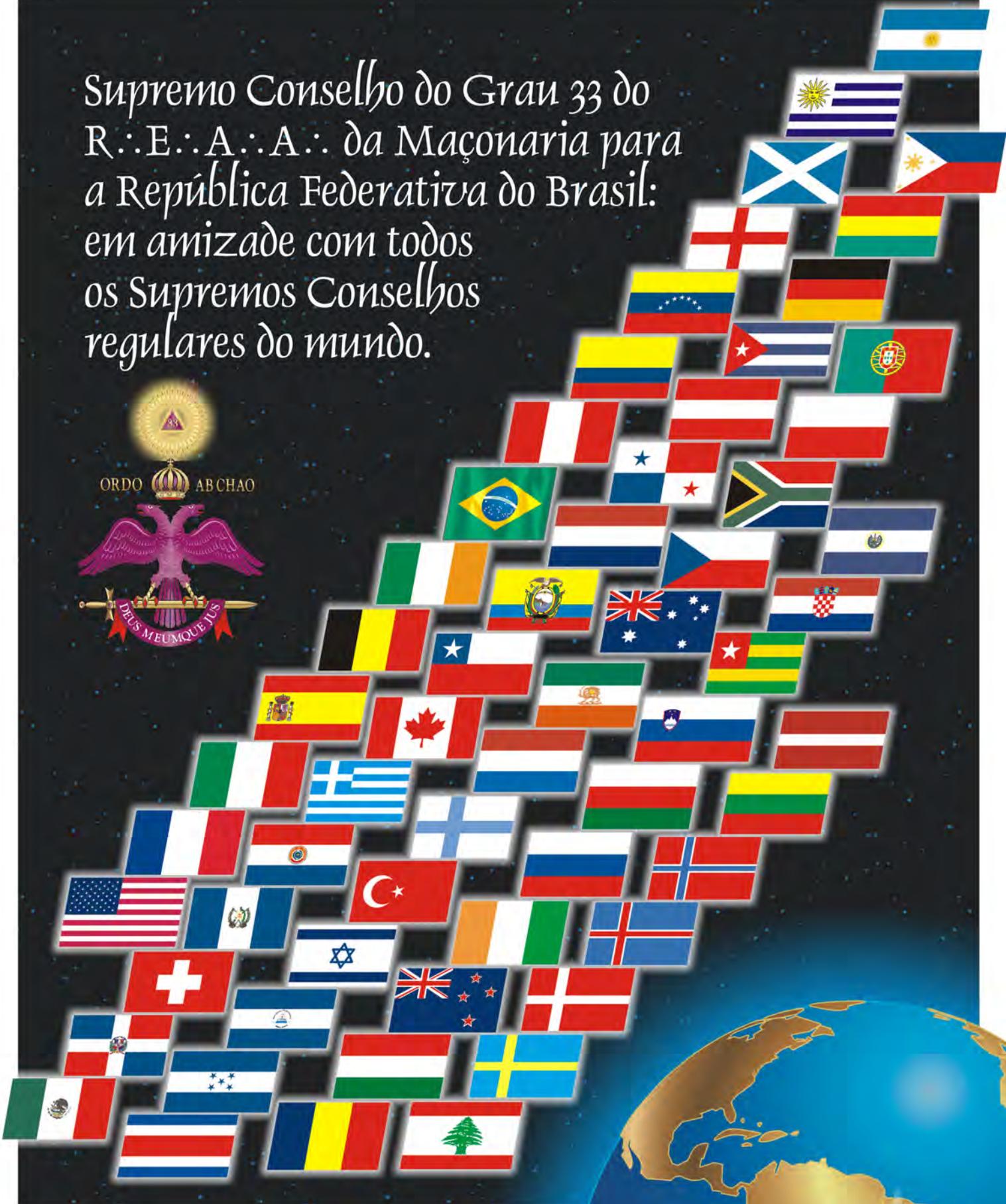
### Correspondência

Revista Astréa  
Rua Barão, 1317 - Jacarepaguá  
21321-620 Rio de Janeiro RJ  
Telefones: (21) 3369-8000  
3390-3000

[www.sc33.org.br](http://www.sc33.org.br)  
[secretaria@sc33.org.br](mailto:secretaria@sc33.org.br)

Os artigos publicados nesta  
revista são de inteira  
responsabilidade de seus autores.

Supremo Conselho do Grau 33 do  
R.:E.:A.:A.: da Maçonaria para  
a República Federativa do Brasil:  
em amizade com todos  
os Supremos Conselhos  
regulares do mundo.



Rua Barão, 1317 - Praça Seca - Jacarepaguá  
21321-620 - Rio de Janeiro - Brasil  
Tels: (+55 21) 3390-3000 / 3369-8000  
secretaria@sc33.org.br / <http://www.sc33.org.br>

